



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande
do Norte**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte
CNPJ/MF nº 70.038.237/0001-47

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	664.881	598.069	PASSIVO	567.922	502.799
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04) 361.003	294.094	DEPÓSITOS	535.346	466.795
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	286.791	286.712	Depósitos à Vista	158.233	124.591
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	45.512	51.088	Depósitos a Prazo	377.113	342.204
Relações Interfinanceiras Ativas	3.656	32	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.296	123
Operações de Crédito	(Nota 05) 213.778	211.594	Relações Interfinanceiras	(Nota 10) 3.004	1
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06) 23.845	23.998	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11) 292	122
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05) (13.762)	(11.573)	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12) 76	107
OUTROS ATIVOS	(Nota 07) 6.435	5.138	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13) 29.204	35.774
INVESTIMENTOS	(Nota 08) 11.559	11.310	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.959	95.270
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09) 17.629	16.632	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a) 78.582	77.751
INTANGÍVEL	(Nota 09) 1.221	1.189	RESERVAS DE SOBRAS	9.914	7.914
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09) (5.995)	(5.433)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	8.463	9.605
TOTAL DO ATIVO	664.881	598.069	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	664.881	598.069

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte
CNPJ/MF nº 70.038.237/0001-47

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24.551	20.856
Operações de Crédito	23.571	20.849
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	980	7
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.707)	(8.862)
Operações de Captação no Mercado	(6.261)	(9.428)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.446)	566
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.844	11.994
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.842)	(2.254)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.690	1.751
Rendas de Tarifas Bancárias	112	193
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.796)	(8.996)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.411)	(4.644)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(68)	(74)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	7.766	12.836
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(3.135)	(3.320)
RESULTADO OPERACIONAL	9.002	9.740
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.003	9.738
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(67)
Provisão para Imposto de Renda	-	(37)
Provisão para Contribuição Social	-	(30)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(540)	(325)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	8.463	9.346

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte
CNPJ/MF nº 70.038.237/0001-47

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do período em 01/01/2019	79.731	3.347	-	10.345	93.423
Ajustes de períodos anteriores	-	-	600	(600)	-
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	(7.987)	(7.987)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(7.987)	(7.987)
Destinações para reservas	-	1.000	700	(1.700)	-
Outras destinações	-	-	-	(58)	(58)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.706	-	-	-	2.706
Baixas de capital	(4.702)	-	-	-	(4.702)
Juros sobre o Capital Próprio	440	-	-	-	440
Resultado do período	-	-	-	9.346	9.346
Saldo no fim do período em 30/06/2019	78.175	4.347	1.300	9.346	93.168
Mutações do Período	(1.556)	1.000	1.300	(999)	(255)
Saldo no início do período em 01/01/2020	77.751	5.719	2.195	9.605	95.270
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	(7.588)	(7.588)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(7.588)	(7.588)
Destinações para reservas	-	1.300	700	(2.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(17)	(17)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.045	-	-	-	2.045
Baixas de capital	(5.139)	-	-	-	(5.139)
Juros sobre o Capital Próprio	3.925	-	-	-	3.925
Resultado do período	-	-	-	8.463	8.463
Saldo no fim do período em 30/06/2020	78.582	7.019	2.895	8.463	96.959
Mutações do Período	831	1.300	700	(1.142)	1.689

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte
CNPJ/MF nº 70.038.237/0001-47

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	11.196	4.680
Resultado do semestre	8.463	9.346
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.733	(4.666)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.189	(4.927)
Depreciação e Amortização	569	239
Baixas do ativo permanente	(1)	7
(Reversão) para contingências	(31)	-
Dividendos SicrediPar	7	15
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	63.771	3.190
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.576	(10.007)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.624)	(1.385)
(Aumento) em operações de crédito	(2.184)	(9.268)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.003	3.025
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	146	(2.730)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.297)	2.210
Aumento em depósitos	68.551	21.095
Aumento em passivos financeiros	170	62
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.871)	(934)
(Redução) Aumento em outros passivos	(4.699)	1.122
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	74.967	7.870
Aquisição de Investimentos	(249)	(910)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.003)	(6.530)
Aplicações no Intangível	(32)	(30)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.284)	(7.470)
Integralização de capital	2.045	2.706
Baixa de capital	(5.139)	(4.702)
Juros ao capital próprio	3.925	440
Distribuição de Sobras	(7.605)	(8.045)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.774)	(9.601)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	66.909	(9.201)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	294.094	345.407
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	361.003	336.206

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 06/05/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 11 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 189 (2019 - R\$ 159) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1.889	3.208
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	359.114	290.886
Total	361.003	294.094

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	1.449	24.870	63.993	81.280	171.592	174.236
Financiamentos	70	3.775	11.181	27.160	42.186	37.358
Total das Operações de Crédito	1.519	28.645	75.174	108.440	213.778	211.594
Títulos e créditos a receber (i)	-	8.592	3.079	4	11.675	13.051
Total de Outros Créditos	-	8.592	3.079	4	11.675	13.051
Carteira Total	1.519	37.237	78.253	108.444	225.453	224.645

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	178	-	-
Nível A	0,50	81.982	75.909	410	380
Nível B	1,00	81.484	83.355	815	833
Nível C	3,00	34.074	38.324	1.023	1.150
Nível D	10,00	9.711	16.156	971	1.616
Nível E	30,00	9.318	3.347	2.795	1.004
Nível F	50,00	480	344	240	172
Nível G	70,00	2.986	2.046	2.090	1.432
Nível H	100,00	5.418	4.986	5.418	4.986
Total		225.453	224.645	13.762	11.573

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 7.697 (Dezembro de 2019 - R\$ 7.774) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 38 (Dezembro de 2019 - R\$ 39) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	11.675	13.051
Rendas a receber	866	736
Operações com cartões	122	192
Devedores por depósitos em garantia	11.182	10.019
Total	23.845	23.998

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	4.173	2.934
Adiantamentos e antecipações salariais	283	10
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	5	528
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	52	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	77	77
Impostos e contribuições a compensar	20	14
Pendências a regularizar	1.818	1.537
Outros	7	38
Total Circulante	6.435	5.138

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	4.696	3.630
Imóveis	4.600	3.534
Veículos e afins	96	96
Despesas antecipadas	179	6
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(702)	(702)
Total Circulante	4.173	2.934

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 702 (Dezembro de 2019 - R\$ 702) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	10.168	10.168
Sicredi Participações S.A.	1.385	1.136
Outras Participações e Investimentos	6	6
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Outros Investimentos	4	4
Total	11.559	11.310

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	17.629	(4.825)	12.804	12.360
Imobilizações em curso	-	1.360	-	1.360	938
Terrenos	-	4.509	-	4.509	4.509
Edificações	4%	5.895	(1.896)	3.999	4.091
Instalações	10%	434	(260)	174	147
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.319	(369)	950	925
Móveis e equipamentos	10%	1.879	(1.040)	839	807
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	548	(174)	374	374
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.452	(1.040)	412	359
Veículos	20%	233	(46)	187	210
Intangível (i)		1.221	(1.170)	51	28
Investimentos Confederação		32	(1)	31	-
Outros ativos intangíveis		1.189	(1.169)	20	28
Total		18.850	(5.995)	12.855	12.388

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.004	1
Total	3.004	1

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	38	39
Recursos em trânsito de terceiros	254	83
Total circulante	292	122

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	10	-	-	10
Cível	97	13	(44)	66
Total	107	13	(44)	76

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10 e R\$ 68 (Dezembro de 2019 - R\$ 10 e R\$ 78), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	11.463	12.994
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras	12.058	10.917
Provisão para pagamentos a efetuar	1.782	1.511
Cotas de capital a pagar	527	490
Provisão para participações nos lucros	540	720
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.101	2.972
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	4.657
Impostos e contribuições a recolher	1.130	736
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	77
Credores diversos	367	296
Demais fornecedores	232	254
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	117
Pendências a regularizar	4	33
Total Circulante	29.204	35.774

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	78.582	77.751
Total de associados	10.434	9.898

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 831 (Junho de 2019 – R\$(1.556)), sendo R\$ 3.925 (Junho de 2019 – R\$ 440) via integralização de resultados e R\$ 2.045 (Junho de 2019 – R\$ 2.706), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$5.139 (Junho de 2019 – R\$ 4.702).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	100	244
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	4.982	10.028
Reversão de provisões operacionais	553	1.056
Outras rendas operacionais	2.131	1.508
Total	7.766	12.836

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	329	76
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	116	93
Contribuição Confederação Sicredi	1.058	523
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	365	523
Encargos da administração financeira	1	65
Repasse administradora de Cartões	38	38
Outras despesas de Cartões	264	151
Despesas de provisões operacionais	284	230
Despesas de provisões passivas	13	13
Despesas com risco operacional	30	61
Despesas com juros e comissões	-	2
Outras despesas operacionais	565	1.476
Total	3.135	3.320

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	7.697	7.774
Total	7.697	7.774

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Edvaldo Barbosa de Vasconcelos
Diretor Executivo
CPF: 089.051.004-06

Carmelo Pena Fraga
Diretor Operacional
CPF: 103.683.884-68

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20